

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Serviço: GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

MISSÃO: O Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves, enquadrado conceptual e institucionalmente no Decreto-Lei n.º 80/2012 de 27 de março, tem por missão investigar os acidentes e incidentes com aeronaves civis tripuladas, com a finalidade de determinar as suas causas e formular recomendações que evitem a sua repetição, participar nos programas e políticas de prevenção de acidentes, promover estudos e propor medidas de prevenção que visem reduzir a sinistralidade aeronáutica, elaborar e divulgar os relatórios técnicos sobre acidentes com aeronaves e assegurar a participação em comissões ou atividades, nacionais ou estrangeiras exercendo, no entanto, as suas atribuições de modo independente às autoridades, aeronáuticas ou outras, cujos interesses possam conflitar com a missão que lhe é atribuída.

VISÃO: Alicerçada na missão fazer incidir no GPIAA, como autoridade de investigação da aviação civil, a reputação e reconhecimento pela sua performance e cultura na prevenção e melhoria da Segurança Operacional.

Objectivos Estratégicos

- OE1** Reforçar a capacidade de investigação dos acidentes e incidentes com aeronaves civis tripuladas e garantir a rápida formulação de recomendações com a elaboração dos respetivos relatórios técnicos, a fim de reduzir a sua repetição
- OE2** Promover a melhoria da gestão do sistema de investigação e prevenção quer ao nível da criação de instrumentos de divulgação da atividade do GPIAA, permitindo o acesso célere nomeadamente às recomendações de segurança operacional e desenvolver a promoção de estudos e proposta de medidas de prevenção que visem prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil, induzindo uma utilização económica, eficiente e eficaz dos recursos disponibilizados
- OE3** Assegurar um esforço conjunto e otimização dos recursos afetos, com vista à melhoria do desempenho, divulgação da atividade e imagem do serviço, com a finalidade de prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil
- OE4** Acentuar a cooperação institucional à escala nacional e internacional, reforçando a formação e treino dos recursos humanos que atuam no domínio da prevenção e investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis, promovendo uma cultura de benchmarking, com vista à promoção da melhoria contínua dos processos internos de produção e à otimização dos recursos disponíveis

Objectivos Operacionais

Eficácia										Ponderação	35,00%
O1. Aumentar o número de processos de investigação homologados, de acidentes e incidentes										Peso	50%
INDICADORES	2013	2014*	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 1. Processos homologados face ao número de processos abertos comparativamente ao ano anterior	5	3	8	3	12	100%					
O2. Reduzir o número de processos abertos há mais de dois anos										Peso	50%
INDICADORES	2013	2014*	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 2. Número de processos transitados para 2015, de anos anteriores (2010, 2011, 2012 e 2013), face à média dos anos anteriores (2010, 2011 e 2012)	34	33	34	2	30	100%					
Efiência										Ponderação	30,00%
O3. Implementar anualmente as Boas Práticas inventariadas pelo ENCASIA										Peso	50%
INDICADORES	2013	2014*	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 3. % de Boas Práticas implementadas face ao total de boas práticas identificadas pelo ENCASIA	25%	25%	25%	0	50%	100%					
O4. Otimizar os recursos financeiros afetos ao GPIAA										Peso	50%
INDICADORES	2013	2014**	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 4. % do orçamento de funcionamento do GPIAA executado em 2015, face ao orçamento atribuído, corrigido para 2015	52%	32%	72%	5%	90%	100%					
Qualidade										Ponderação	35,00%
O5. Aumentar o número de processos de investigação homologados no prazo médio de 10 meses										Peso	50%
INDICADORES	2013	2014*	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 5. Processos homologados, por investigador/a, no prazo médio de 10 meses face ao total de processos homologados, relativamente à média dos três anos anteriores	5	2	6	1	8	100%					
O6. Aumentar anualmente o número de ações de qualificação profissional individual de acordo com os critérios definidos internacionalmente										Peso	50%
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 6. Número de ações de formação e treino frequentadas relacionadas diretamente com a investigação	0	2	11	2	15	100%					
Objectivos Relevantes: O1, O2 e O5											

* Meta Proposta para QUAR 2014 - Alteração Outubro 2014 / ** Valores reportados a 31/out/2014

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2015

JUSTIFICAÇÃO DO VALOR CRÍTICO

IND 1 A Meta atribuída foi a definida a partir da Carta de Missão atribuída ao dirigente máximo aquando do concurso efetuado em 2013. Pese embora , possa parecer tal como o seu valor crítico, pouco ambiciosos, foram considerados vários fatores, tais como: a tipologia de processos e o grau de exigência, rigor e isenção necessários à investigação, bem como a morosidade de investigação, pela natureza dos eventos, aliada, sempre, ao número de investigadores/as em funções.

IND 2 A Meta atribuída foi a definida a partir da Carta de Missão atribuída ao dirigente máximo aquando do concurso efetuado em 2013. Pese embora , possa parecer tal como o seu valor crítico, pouco ambiciosos, foram considerados vários fatores, tais como: a tipologia de processos e o grau de exigência, rigor e isenção necessários à investigação, bem como a morosidade de investigação, pela natureza dos eventos, aliada, sempre, ao número de investigadores/as em funções.

IND 3 Dos quatro grupos onde o ENCASIA centrou as Boas Práticas, no seu relatório de 2012, (Notificações, Informação Factual, Metodologias de Análise e Recomendações de Segurança), o GPIAA ira implementar um dos grupos, considerando, como valor crítico, a implementação de dois grupos.

IND 4 Atendendo ao rigor e às fortes restrições orçamentais, o GPIAA pretende otimizar os seus recursos apostando num planeamento o mais criterioso possível em função dos seus objetivos, atividades e projetos. Considerando que 2012 e 2013 foram anos atípicos no que concerne aos recursos humanos, sendo que o Diretor optou, nos termos da lei, por auferir pela CGA e que o GPIAA ficou reduzido a 1 investigador em janeiro de 2012, ficou sem um assistente operacional em janeiro de 2013 (que regressou à Secretaria-Geral do ME) e perdeu, em julho de 2013, por limite de idade, o único investigador em funções, situação que originou à redução drástica das despesas com pessoal e aquisição de bens e serviços associados à investigação.

IND 5 A Meta atribuída foi a definida a partir da Carta de Missão atribuída ao dirigente máximo aquando do concurso efetuado em 2013. Pese embora , possa parecer tal como o seu valor crítico, pouco ambiciosos, foram considerados vários fatores, tais como: a tipologia de processos e o grau de exigência, rigor e isenção necessários à investigação, bem como a morosidade de investigação, pela natureza dos eventos, aliada, sempre, ao número de investigadores/as em funções.

IND 6 Definido na carta de Missão atribuída ao dirigente máximo aquando do concurso efetuado em 2013 , este objetivo prevê dotar os/as investigadores/as, de conhecimentos técnicos aprofundados na área investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis. O valor crítico apresentado reflete as Boas práticas internacionais e as necessidades identificadas e planeadas que constam do Plano Estratégico de Formação do GPIAA 2014-2018

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	EFFECTIVOS PLANEADOS	PONTOS PLANEADOS	PONTOS EXECUTADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção Superior	20	1	20		
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	0	0		
Técnico/a Superior - (inclui especialistas de informática)	12	5	60		
Coordenador/a Técnico/a - (inclui chefes de secção)	9	0	0		
Assistente Técnico/a - (inclui técnicos de informática)	8	1	8		
Assistente operacional	5	1	5		
Total		8	93		

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	AJUSTADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento	550.845			
Despesas c/Pessoal	305.065			
Aquisições de Bens e Serviços	245.780			
Transferências correntes				
Outras despesas correntes				
.....	0			
PIDDAC				
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	550.845			

Parâmetros

Eficácia	Eficiência	Qualidade	AVALIAÇÃO FINAL

Indicadores

Fonte de Verificação

IND 1: $vo / ve * 100$ vo (valor obtido) = <i>nph</i> (úmero de processos homologados) vo (valor obtido) = <i>nph</i> (úmero de processos homologados) ve (valor esperado) = 8 (valor médio por investigador/a)	Base de dados INVESTIGAÇÃO-GPIAA
IND 2: $vo / ve * 100$ vo (valor obtido) = <i>npt</i> (úmero de processos transitados) vo (valor obtido) = número de processos transitados para 2016 dos anos de 2010 a 2013 ve (valor esperado) = 34 processos	Base de dados SIADAP 123/GPIAA; Base de dados INVESTIGAÇÃO-GPIAA
IND 3: $vo / ve * 100$ vo (valor obtido) = número de boas práticas implementadas ve (valor esperado) = $(nbpi/100)*25$ nbpi = número de boas práticas identificadas	Base de dados SIADAP 123-GPIAA
IND 4 $vo / ve * 100$ vo (valor obtido) = Orçamento executado em 2015 ve (valor esperado) = 72%	Balancetes Controlo Orçamental GERFIP Base de dados SIADAP 123-GPIAA
IND 5 $vo / ve * 100$ vo (valor obtido) = número de processos homologados no prazo médio de 10 meses ve (valor esperado) = 6'nif (número de investigadores/as em funções)	Base de dados INVESTIGAÇÃO-GPIAA Base de dados SIADAP 123-GPIAA
IND 6 $vo / ve * 100$ vo (valor obtido) = número de ações frequentadas ve (valor esperado) = 11 (De acordo com o Plano Estratégico de Formação 2014-2018)	Relatórios de Formação Base de dados SIADAP 123-GPIAA